

DEFESA DE ESPINHO

DIR. INT. J. M. GABRIEL DE JESUS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2 628

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1982

PREÇO 10\$00



«VAMOS TER A ESPERANÇA DE QUE NÃO HAVERÁ GUERRA»

— palavras proferidas na alocução do Juramento de Bandeira no REE

«A partir de hoje, dia do vosso juramento de bandeira, a vossa responsabilidade é outra. É a de cumprir a missão militar, a de defender Portugal dos nossos inimigos e a de ajudar os países nossos aliados. No entanto, vamos ter esperança de que não haverá guerra» — palavras do tenente-coronel de engenharia João Veiga, durante a alocução alusiva ao Juramento de Bandeira dos soldados recrutas, do 2º turno de 1982, que decorreu na passada sexta-feira no Regimento de Engenharia de Espinho.

Aquela importantíssima cerimónia foi presidida

pelo coronel Calejo, em representação do general Mário Delgado, comandante da Região Militar Norte, que enviou uma mensagem onde exortava os recrutas à vida militar.

A cerimónia que se iniciou pelas 10 horas, constou do programa habitual: prestação das Honras Militares à entidade que presidiu à cerimónia; apresentação da Formatura Geral da Unidade; incorporação, na Formatura, da Bandeira Nacional; alocução alusiva ao acto feita pelo director da instrução; distribuição de prémios

aos soldados instruendos; leitura dos Deveres Militares; leitura da fórmula do Juramento de Bandeira; desfile das forças em parada; retirada da Bandeira Nacional e actividades desportivas e militares.

Pelas 13h30 teve lugar um almoço de convívio, na messe dos oficiais. No decorrer desta agradável confraternização tivemos a oportunidade de saber que o comandante daquela unidade (REE), o coronel Teixeira Coelho, deverá continuar ao seu serviço, pelo que o seu prazo (2 anos) de permanência, nesta unidade, foi assim prorrogado.

ESTA SEMANA

AINDA PODE LER

CORREIOS: *porque fechou a estação de Cortegaça?*

PÁGINA 2

☆

«TENTATIVA DE SUBORNO CAMARÁRIO...»

PÁGINA 3

☆

O TEATRO S. PEDRO

PÁGINA 6

☆

SP. ESPINHO GANHOU O SEU TORNEIO

Ler em Desporto

AO NÍVEL DOS MELHORES ABRIU CAFÉ DO CASINO

Abriu na passada quinta-feira, no interior do majestoso edifício do Grande Casino de Espinho, O Café do Casino. Com entrada e esplanada para a Avenida 8, aquele estabelecimento, classificado de primeira categoria, apresenta-se ao nível dos melhores, quer da cidade, quer da região.

Com uma lotação para 240 pessoas sentadas, correspondendo a 40 mesas no seu interior e 20 na sua esplanada, aquele café dá emprego a uma dezena de pessoas.

O seu horário de abertura estende-se das 11 horas às 00h30 da madrugada e a Solverde, proprietária do estabelecimento, pretende, com o funcionamento do mesmo, preencher uma lacuna que vinha há muito existindo na baixa espinhense.

FÉRIAS

Passatempos & Curiosidades Sugestões

VACANCES

Information touristique



HOLIDAYS

A special service for visitors

ELEITO SECCIONISTA DO ANO (VOLEIBOL)

«TONINHO»

CONCEDEU OPORTUNA

ENTREVISTA AO «D.E.»

Pág. 9

PONTO PRÉVIO

Há muito que se falou na destruição da sebe que circunda o parque João de Deus. O parque, como as artérias que o rodeiam, é público e a sua manutenção só favorece a proliferação de cenas mais ou menos chocantes.

Em vez de se preocupar com coisas que não lhe dizem respeito porque é que o senhor vereador de jardins e arborização, Artur Bártolo, não propõe à Câmara a destruição da sebe?

Ficáramos, nós habitantes também da cidade, com um parque airoso e com uma panorâmica geral vista de fora para dentro e vice-versa. Ao mesmo tempo, o desaparecimento da vedação de ramos, que até se parece muito com uma vedação de arame farpado, permitiria o acesso a quem quer que fosse ao interior do parque, em vez dos três existentes, actualmente, um a norte, outro a poente e o restante a sul.

Depois sim, estamos convictos que o Parque João de Deus deixaria de ser refúgio de marginais, prostitutas e drogados, pois não haveria a tal sebe para esconder «misérias».

P. M.

...E A SEBE CONTINUA A ESCONDER «MISÉRIAS»



SEIS CAROCHAS APOSTAM NO JOÃO RATÃO

Se perguntássemos ao leitor(a) o que lhe faz lembrar o nome João Ratão, concerteza que o associaria à famosa história da carochinha. Bem, na verdade podíamos ter começado este trabalho com o tradicional «Era uma vez...» e falar-vos de um João Ratão que tem, nada mais, nada menos, que seis carochinhas, que se dedicam de corpo e alma ao seu sucesso. Não, não, caro (a) leitor(a), não se trata de nenhum Xá da família dos roedores, que resolveu ter um harém e ultrapassar todos os limites legais. Mas para que possamos dar uma explicação, mais pormenorizada acerca da vida desta personagem, começemos por saber onde e porquê, nasceu tal «qiqolo».

«O João Ratão, nasceu para substituir um estabelecimento de ensino que foi extinto, o Colégio de Nossa Senhora da Conceição. E porque achamos, que é importante que exista cá, em Espinho, um estabelecimento de ensino particular e que viesse preencher a lacuna deixada pelo Colégio, resolvemos criar o jardim infantil João Ratão» — disse-nos uma das seis «carochas», que exerce a função de directora neste jardim, Maria José Lobo Godinho.

Mas João Ratão, não nasceu de parto normal. A falta de apoios de qualquer parte e as dificuldades que isso acarreta e também o edifício onde ele funciona ser muito insuficiente, são dificuldades que as «carochinhas» sentiram no início e que continuam a sofrer pois, segundo as suas próprias palavras, se pudessem ampliar o jardim infantil, poderiam dar mais condições às crianças e até criar uma primária, o que estão certas agradaria a muitos pais.

As «flores» deste jardim são 102 crianças, de diversas idades. Zélia Pereira da Silva, está encarregada das crianças dos tempos livres. Ela apoia-os nos trabalhos que as crianças trazem da escola,

ajudando-as no que é preciso.

Felícia Vieira Pinto ensina inglês, porque acha que «a criança na iniciação da aprendizagem em geral é uma boa aluna, e isto provoca que ela esseeja curiosa, procurando descobrir mais acerca do que é novo para ela, levando-a a não mais esquecer o que gostou de aprender, pois ela começa a aprender inglês de desenhos e a visualidade tem muita influência para uma boa assimilação» dir-nos-ia, acrescentando: «Temos, por exemplo, crianças que com apenas 3 anos de idade, não são evidentemente uns fenómenos na linguagem, mas que já tentam aperfeiçoar-se cada vez mais, e isso cria na criança um espírito de trabalho que é sempre positivo».

Neste nosso encontro com as seis «carochinhas», foram debatidos vários temas. E porque se tratava também de um encontro entre sete mulheres, não podiam deixar de ser postos problemas ligados às mulheres em geral. O porquê da escolha da profissão de educação infantil, foi-nos explicitado por Maria José, que faria uma analogia entre o seu trabalho e um outro qualquer, visto que para ela é fruto da vocação que existe em nós. «Sentimo-nos tão realizadas a trabalhar com crianças, como vocês se sentem a trabalhar para um jornal. Se amarmos o nosso trabalho, isso é que importa» — sublinharia ainda aquele órgão da direcção.

A emancipação da mulher também foi tema e porque no nosso entender deparávamos com seis mulheres emancipadas, expusemos o problema, ao qual seria Zélia Pereira da Silva que nos responderia:

«Da parte que me toca, que remédio! Pois se fiquei aos trinta e nove anos só e a braços com 3 filhos, o que poderia fazer além de lutar e trabalhar, criar a minha própria emancipação? E ainda hoje com cin-

quenta e cinco anos, continuo a pensar que toda a mulher deve ter a sua vida própria, ganhar o seu dinheiro e sentir que não é peso para ninguém, que se basta a si própria».

Estávamos num estabelecimento de ensino, onde as crianças são «rainhas» e como tal, perguntamos às seis «carochinhas» as suas opiniões sobre o polémico problema, tão falado e discutido, tão diversamente considerado: o aborto.

Fez-se um silêncio, que foi quebrado por Zélia (a «carochinha» mais velha) que nos respondeu:

«Sou cem por cento contra o aborto. Não o posso aceitar, visto que hoje em dia há muitas formas de o evitar, formas es-

Texto: MARGARIDA FONSECA
Foto: ANTÓNIO SILVA

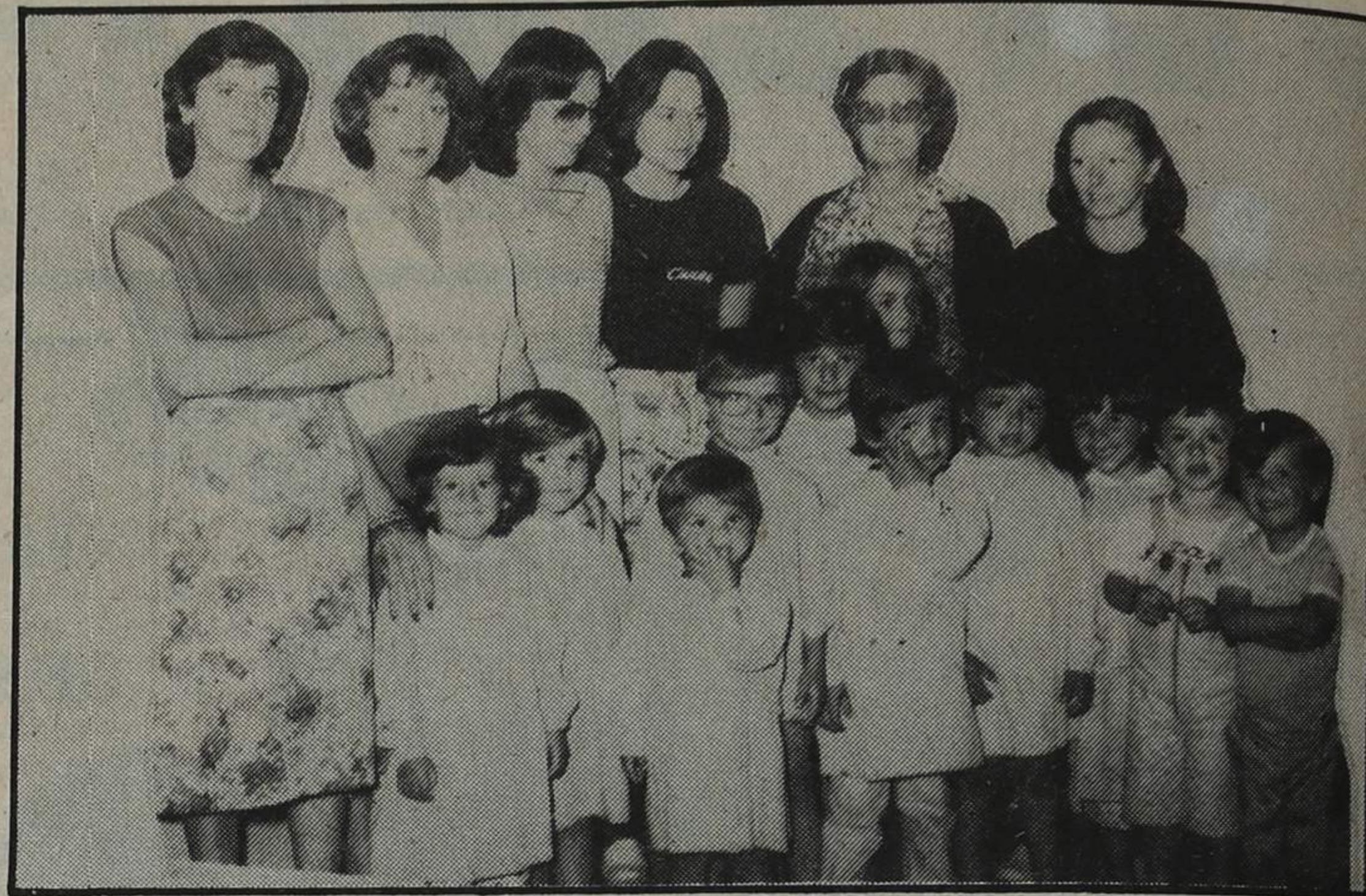
sas, bastante eficazes para que ele não seja preciso.

Repito, sou contra o aborto e digo mais: não o admito!»

Todas as restantes «carochinhas» concordaram com Zélia e Maria José acrescentou num tom brejeiro:

«Bem, acho que não há dúvidas quanto à nossa posição, atendendo à nossa profissão e à casa que somos. Somos todas contra o aborto. Aliás, sem crianças não há jardins de infância... Mas aceitamos o aborto terepêutico, desde que seja essa uma única via, ou seja, se existir conselho médico ou que se saiba de antemão que a mãe corre um risco muito grande. Tanto num caso como noutro acho que é evidente que se aprove, porque todos sabemos que é o melhor a fazer».

Sabendo da existência de uma criança deficiente naquela casa, quisemos saber como ela se adaptou, visto que uma das opiniões de vários psicólogos entendidos nesse assunto, é que



uma criança deficiente colocada entre outras «normais», iria provocar um atraso, a estas crianças, porque é natural que se tente imitar aquele que retém mais atenções. Maria José respondeu-nos:

«Neste caso, a criança deficiente que aqui temos, adaptou-se muito bem, e as outras aceitam-na normalmente».

— E quanto ao problema que vos expusemos, o que pensam? — reforçamos.

«Bem, isso depende do nº de crianças deficientes que sejam inseridas num grupo de outras crianças. E sendo assim, teremos que ter em conta quanto ao tipo de grupo, pois temos que ver se se trata de um grupo de crianças normais, ou de crianças inadaptadas (não deficientes) e também colocar essa criança deficiente num grupo considerado «bom».

Se porventura acontecer que as crianças normais não evoluam, acho que isso é natural. Pode até acontecer num casal que, se tiver já um filho com cinco anos e a senhora tiver um bebé, se o mais velhinho não for encaminhado para a compreensão, haverá a tendência para se retrair, para imitar o mais pequenino, porque este tem toda a atenção materna».

Ao finalizar esta entrevista, Felícia Vieira Pinto deu a última palavra, abordando novamente o problema das dificuldades que o jardim enfrenta. Disse:

«O João Ratão, necessita realmente de apoios. Quanto ao apoio camarário, o Sr. Presidente da Câmara disse-nos que não dependia só dele e

segundo o que nos disseram bem na Câmara se acha, que este jardim foi criado para fins lucrativos. Para nós essa afirmação, é quase uma ofensa, é um ultraje ao nosso trabalho, que o fazemos com amor e não queremos de maneira nenhuma que o João Ratão venha a fechar».

Ele é como um filho para nós, que criamos com todo o carinho.

Pensar que este estabelecimento, é um «hobbie», para seis senhoras «bem», que não precisam de dinheiro e que isto é quase um jardim de infância particular fascista, para a elite, é ofensivo. Mas têm que contar que poderemos ser seis senhoras «bem», mas que trabalhamos aqui oito a dez horas por dia, e a maior parte das vezes sacrificando a nossa família, para garantir aos pais, aquilo que neste momento o João Ratão garante, que tentamos seja o melhor para os seus filhos, e porque o ensino oficial não o garante a ninguém! Nós estamos aqui sempre ao lado das crianças, vamos buscá-las e levá-las aos seus lares, nunca os entregamos a pessoas estranhas, responsabilizamo-nos por elas.

Muito bem, podem dizer: é particular, é para fins lucrativos, mas reparem que todos nós temos que viver. E quero de novo realçar que acima disso tudo, está o amor, que sentimos pelo nosso trabalho, e não admito que se diga que nós estamos aqui para ganhar dinheiro, para trabalhar para a alta sociedade, para a elite.

Porque apesar de se dizer ou pensar o contrário, nós viemos preencher uma lacuna muito importante na nossa cidade.

Já se ouve dizer por aí, que o ensino particular tem que acabar em Portugal. Concordo plenamente, desde que o oficial me garanta aquilo que o particular me garante! Lamento muito que nem toda a gente possa pagar para ter os filhos num estabelecimento particular, porque realmente lá sabemos que eles têm continuação de aulas, segurança para eles no futuro e para os pais, uma tranquilidade maior.

Para finalizar, diremos apenas que vamos tentar continuar como fizemos no ano 81/82 e se porventura tivermos que fechar o João Ratão, será com muita mágoa, muita dor e muitas lágrimas. E como a esperança é a última coisa que deve morrer, aqui estamos, embora num momento muito aflitivo. Mas repito se por acaso tivéssemos ideias em enriquecer, não seria com o jardim infantil que o conseguiríamos mas sim montaríamos uma fábrica de cimento e ali sim, ganharíamos dinheiro».

Uma coisa poderíamos acrescentar: o João Ratão, é o único jardim de infância que trabalha aos fins de semana, até às 3 da manhã, para que os pais se possam distrair um pouco depois de uma semana de trabalho, sendo portanto sacrificada a família das «carochinhas» que para aliviar o «stress» da vida de uns, trabalham 17 horas num fim-de-semana que foi feito para descansar. Oxalá que o João Ratão nunca caia no caldeirão!

OVAR

CORREIOS: PORQUE FECHOU A ESTAÇÃO DE CORTEGAÇA

Reportando-se a uma local do nosso correspondente em Cortegaça, Augusto Oliveira, intitulada «Ainda e sempre o serviço de correios e o «meio caminho andado», recebemos da Direcção Regional de Correios do Centro do seguinte esclarecimento:

«Em presença da local supracitada não podemos,

efectivamente, deixar de tecer algumas considerações.

«Sobre o assunto, foram ouvidos os nossos serviços competentes que nos confirmaram o encerramento da Estação de Correios de Cortegaça nos dias 12 e 13 de Maio e nos explicaram o motivo do seu não funcionamento.

«No dia 12/5 foi feriado no Município de Aveiro e, porque o concelho de Ovar não pos-

suia até à altura, feriado Municipal em data certa, optou por aquele dia, aliás, procedimento idêntico ao do ano transacto».

«No dia 13/5, devido à vinda a Portugal de Sua Santidade o Papa, foi feriado nacional».

«Quanto à abertura, no dia 12, dos Correios de Espinho, é fácil concluir-se que isso aconteceu somente por serem con-

celhem diferentes e, por conseguinte, o feriado municipal desta cidade estar fixado para 1646.

«No tocante às alterações na recepção e expedição de correspondência focadas na notícia, existem, na realidade, algumas anomalias desta natureza devido a atrasos imprevisíveis nos transportes que, na medida do possível, tentaremos evitar».

Sábado à noite na Piscina

3.º CONCURSO VESTIDO BRANCO ÉXITO QUE SE VAI REPETIR

Sábado à noite, quando o relógio da igreja der 10 badaladas da ordem, no Salão Nobre da Piscina terá início a terceira edição do Concurso Vestido Branco.

O programa, vasto e aliciente, consta da abertura do concurso com o desfile das concorrentes que se apresentarão em número superior ao do ano anterior, concorrentes essas que serão avaliadas por um júri internacional apadrinhado por membros espanhóis.

Seguidamente actuará o consagrado «show man», Olímpio Capela que, a avaliar pelo concurso, também se deverá apresentar vestido de branco, como é do seu gosto. Após a entrega dos prémios às contempladas, haverá uma exibição de ballet a cargo da Academia de Ballet de Espinho e, para terminar, até às 4 horas da manhã, música de baile abrilhantada pelos conjuntos, «Top Top's» e privativo da organização. O concurso é da organização das Produções Publisom.

Na piscina, jovem barbaramente agredido

OS AUTORES FORAM DOIS GUARDAS MARÍTIMOS

Dois guardas marítimos, mais parecendo dois gorilas enraivecidos, agrediram brutalmente e de modo invulgar, Fernando Narciso da Costa Cascais, de 24 anos, solteiro, desenhador e residente na Rua 4, n.º 895, nesta cidade.

A brutal agressão esteve na origem de duas jovens de nacionalidade holandesa estarem na piscina a gozar os prazeres do sol em «topless», o mesmo que dizer, sem «soutien». A dada altura, um porteiro da piscina, de apelido «francês», terá solicitado a intervenção dos dois guardas. Só que estes não apanharam as jovens turistas em flagrante, pelo que tiveram demorado e aceso bate-papo com Fernando Cascais, na circunstância, amigo das holandesas. A dada altura, um dos brutamontes terá empurrado o Fernando, ao ponto deste lhe

dizer que, se repetisse tal acto, então lhe partiria os dentes.

Só que, num gesto de traição, os referidos guardas encurralaram o jovem dentro de uma sala, tendo de imediato empunhado os seus cassetetes, voltados ao contrário com a parte de ferro à mostra, para a agressão consumada. O jovem, ante os gritos das duas turistas, conseguiu libertar-se dos «gorilas» sendo perseguido, posteriormente, pelos mesmos...

Em tribunal, no dia seguinte, foi ouvida uma das jovens, durante cerca de duas horas e meia, numa audiência onde, lamentavelmente, ninguém falava inglês, desde o doutor juiz aos funcionários, tendo sido necessária a solicitação de uma intérprete-tradutora.

No final, nada de novo. O Fernando Cascais irá ser ouvido lá

para meados de Setembro/Outubro, sem que antes não tenha de esperar umas boas semanas para recuperar dos gravíssimos ferimentos causados pelos «gorilas», que nada sofreram, a não ser o prazer de bater brutalmente num cidadão indefeso.

Final, para que existem os tribunais? Era o agredido que estava a praticar «topless» ou as jovens? Porque intervieram os «gorilas», quando apenas o podem fazer na praia e só nela? Será, finalmente, que o direito de andarem armados lhes confere a possibilidade de agredir, como lhes apetece, quem muito bem lhes quer?

O acto foi muito comentado no local e as pessoas que presenciaram os acontecimentos teceram rudes críticas aos dois brutamontes. A justiça neste país não se faz com cassetetes!...

BREVES

PLENÁRIO DA JDS REÚNE NO DIA 20

A Juventude Social Democrática tem convocado o plenário concelhio para reunir no próximo dia 20 (sexta-feira), pelas 21 horas, na sua sede concelhia, sita na Rua 8 n.º 803, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações; 2 - Eleição dos delegados à Assembleia Distrital da JDS; 3 - Eleição dos delegados à Assembleia Distrital do PSD; 4 - Eleição dos representantes à CPS do PSD; 5 - Eleição da Comissão Política Concelhia; 6 - Apreciar e discutir a situação política local e geral, bem como a actividade da JDS e do PSD.

O SEU A SEU DONO

Acerca da reportagem por nós desenvolvida sobre o tema «preservar os restos do passado», informaram-nos que o proprietário do palácio da Rosa Pena não é o senhor Jorge Petit, como por lapso noticiámos, mas sim o senhor Jorge Coelho.

Entretanto quanto à degradação do citado palacete a responsabilidade cabe inteiramente ao inquilino - como apuramos - já que quer obras exteriores e interiores constam do contrato de arrendamento que obriga o inquilino (Direcção-Geral Escolar) a zelar por aquele maravilhoso património.

HORÁRIOS DA BANCA MAIS UMA VEZ ALTERADOS

Entrou, a partir da passada segunda-feira, em vigor o novo horário de abertura destinado ao público. Assim a Banca continuará a funcionar, na mesma, em dois períodos fixados entre as 8h30 e as 11h45 da manhã, reabrindo depois às 13 horas e encerrando às 14h45.

Esta alteração, que quanto a nós é idêntica à feita anteriormente, aqui há bem relativamente poucos anos, em nada parece vir a beneficiar um público cada vez mais descontente com o horário em vigor dos bancos. A mesma resultou da revisão do contrato colectivo de trabalho para o sector bancário segundo o lema «com o objectivo de melhorar as condições de atendimento dos utentes».

«TENTATIVA DE SUBORNO CAMARÁRIO» ORIGINA CONFRONTO ENTRE «DAVID» E «GOLIAT»

poder local
sessão da câmara

«Câmara», a autarquia local continuará a ceder as suas instalações (1.º andar) do gaveto das Ruas 18 e 25, onde está situada a redacção do «E.V.», ao grupo actual proprietário do jornal.

«DAMOS A FOTOGRAFIA DE TODOS OS VEREADORES...»

A propósito de uma solicitação do Jornal «O Comércio do Porto» para fazer uma reportagem especial por ocasião das festas N.º Sr.ª da Ajuda (de 17 a 20 de Setembro), a Câmara concedeu àquele matutino portuense a verba de 24 mil escudos para inserção de um anúncio de meia página.

Bártolo não quis que se desse um número de uma página, pois esse custaria 49 mil escudos e optou pelo mais económico.

Porém o seu camarada Ruano quis saber que tipo de anúncio iria ser publicado, tendo tido, de imediato, a resposta por intermédio do outro socialista da vereação, Castro Lima:

«Damos a fotografia de todos os vereadores, como anúncio, pois há jornais (referir-se ao «D.E.» de 27/7/82 que só publicam a foto de metade da vereação...»

PSP E GNR FORAM À FAVA

Andam com «galo» as forças policiais e militares do nosso concelho nos pedidos que, solicitam à autarquia. Senão vejamos. A Polícia de Segurança Pública pediu o fornecimento de secretárias e ficheiros para engrandecimento das suas já antiquadas instalações. Por seu turno a Guarda Nacional Republicana solicitou uma máquina de escrever, pois não tem possibilidades financeiras, de momento, para fazer face a essa despesa.

Quanto ao pedido da PSP, os vereadores entenderam que esta deveria aguardar os orçamentos solicitados pelo vereador do pelouro das obras. Para a GNR não vai máquina nenhuma, porque a Câmara de Espinho, segundo palavras de um seu vereador, «não tem possibilidades materiais nem financeiras para oferecer a máquina pretendida».

Enquanto não há possibilidades para atender estes pedidos, pode-se mesmo afirmar que, mais uma vez, tanto a PSP como a GNR foram à «fava».

OUTROS PEDIDOS

A Associação Académica de Espinho solicitou à CME a utilização do campo de futebol de Cassufas para a sua equipa de hóquei em campo. A AAE vem utilizando, de há três anos a esta parte, o campo de jogos dos Arcos, em Grijó.

Depois do Sp. de Espinho, surge agora a Académica, só que o assunto vai para estudo!

A Associação de Beneficência, Cultura e Recreio (ABCR), não poderá levar a efeito a gravação de um disco pelo seu Rancho Folclórico. Tal impedimento está na recusa de atribuição de um subsídio especial por parte da Câmara.

Bártolo defendeu a ideia, por ele mesmo evocada há anos de que «às colectividades têm de viver com os subsídios que lhes damos».

«Reunirmos todos os ranchos do concelho é que seria o ideal para essa gravação» - propôs Castro Lima. Casal Ribeiro foi da opinião que fossem revistos os subsídios atribuídos anualmente e Marçal Duarte preferia que se gravasse «Um disco sim, mas com músicas originais de Fausto Neves e nós temos, cá em Espinho, um ou dois ranchos que as interpretam».

SOAIS

NASCIMENTOS - Sofia Laura, filha de Armando Silva e de Leopoldina Brandão, no dia 15 de Maio.

Silvia Andreia, filha de Vítor Soares e de Miquelina Pereira, no dia 6. Joana Andreia, filha de João Gonçalves e de Rogéria Maia, no dia 12, ambos em Junho.

Andreia Maria, filha de Arlindo Costa e de Maria Adozinda, no dia 13. Miguel Silva, filho de Fernando Silva e de Joana Augusta, no dia 14. Maria Alexandra, filha de Gil Ribeiro e de Maria de Fátima, no dia 21. Ana Patrícia, filha de Avelino Ribeiro e de Ana Maria, no dia 24. Cristiana Oliveira, filha de José Oliveira e de Maria da Conceição, no dia 25. Vera Lúcia, filha de Inácio Felizardo e de Celeste Lopes, no dia 26. Vítor Bruno, filho de Carlos Claro e de Maria Gorete, no dia 28. Nuno André, filho de José Guedes e de Maria Laura, no dia 28. Ruben Tiago, filho de Américo Marques e de Teresa Ferreira, no dia 28. Daniel Domingues, filho de Francisco Domingues e de Maria Bernardete, no dia 30. Tânia Sofia, filha de Dinis Gonçalves e de Maria Manuela, no dia 31. Tamara Costa, filha de Hermínio Costa e de Maria Odete, no dia 31, todos em Julho.

Sandra Isabel, filha de José Granja e de Maria do Céu, no dia 1. Pedro Miguel, filho de Delfim Silva e de Maria de Fátima, no dia 1, ambos em Agosto.

CASAMENTOS - Dilermando dos Santos, de 48 anos e Orquídea Terra, de 30, no dia 31. Fernando Gomes, de 25 anos e Ana Pereira, de 19, no dia 31. Salvador Pinho, de 20 anos e Iolanda Ferreira, de 18, no dia 31, todos em Julho. Alberto Silva, de 21 e Marlene Oliveira, de 19, no dia 1 de Agosto.

ÓBITOS - Preciosa Francisca da Costa, solteira, de 80 anos, no lugar da Lomba, Paramos, no dia 1. Manuel Fernando Marques de Oliveira, de 10 anos, filho de Armindo de Oliveira e de Lucília Serra, lugar da Póvoa, Paços de Brandão, no dia 1, ambos em Agosto.

CASOS

ANDAVA A «CURTIR UMA» PELA BAIXA ATÉ QUE CHEGOU UM AGENTE E... «ALTO LÁ»!

Pelas 14 horas do passado dia 4, em plena baixa espinhense, a Polícia de Segurança Pública, através de um seu agente, deteve um indivíduo de nome, Jorge Manuel Gomes da Costa, de 24 anos, solteiro, marceneiro e morador no lugar de Barros, Silvalde. O motivo que originou a detenção do Jorge Costa foi este se apresentar «fora de si», já que apresentava, visivelmente, indícios de quem havia consumido bastante droga.

Depois da detenção efectuada, o agente captor verificou que o detido se encontrava na posse de haxixe, o que agravou a sua detenção.

No dia seguinte, «aquele meu» foi entregue ao Juiz de Instrução Criminal do círculo de Vila Nova

de Gaia, tendo sido condenado perante a lei vigente.

AMBOS QUERIAM SAIR... MAS AO MESMO TEMPO

No prolongamento da Avenida 8, junto ao «Cabana» e mesmo na saída do campo de futebol do Rio Largo (agora transformado em parque de estacionamento) no pequeno e miserável pontão de madeira, dois veículos colidiram.

Tudo se passou quando os automobilistas, Ricardo Jorge Tavares Félix do Oliveira, solteiro, de 26 anos, desempregado, morador no lugar dos Pedregais, Anta, que conduzia uma viatura automóvel ligeira de mercadorias matrícula, GN-34-69, e Manuel Teixeira Cardoso, solteiro, de 30 anos, advogado, residente na Rua Pedro Verdial, Peso da Ré-

gua, ao volante de um ligeiro de passageiros, matrícula FP-33-27, pretendiam sair do citado parque de estacionamento (campo do Rio Largo), ao mesmo tempo. A ânsia dos dois condutores levou-os, assim, a embater lateralmente o que provocou danos em ambos os veículos.

Porém, quem parece não ter gostado lá muito do choque foi o Manuel Cardoso que, de imediato, procedeu judicialmente.

UM IA A DESCER OUTRO A SUBIR PORÉM «PARARAM» APÓS EMBATE

Ferimentos ligeiros em João Valente dos Santos, casado, de 54 anos, reformado e morador no lugar da Idanha, Anta, foi o resul-

tado de ter embatido com o automobilista Joaquim dos Santos Marques, casado, de 46 anos, comerciante, da Rua 23 n.º328.

Joaquim Marques descia a Rua 33 ao volante da viatura automóvel, CR-49-89, enquanto João Santos subia aquela artéria, tripulando uma motorizada, matrícula, 1 ESP-90-40. Junto ao Bairro Moderno, cito no lugar de Sales e, com entrada para a referida Rua 33, o automobilista ao pretender mudar de direcção para entrar naquele bairro, foi embatido pelo condutor da motorizada. Este, após ter recebido os primeiros tratamentos no Hospital de Espinho regressou a casa. Ambos os veículos registaram danos apreciáveis.

CONSELHOS PARA USAR SENSATAMENTE A ÁGUA DO MAR

A água do mar é dos mais ricos elementos da natureza e dos mais eficazes para tratar do bom aspecto e da saúde do nosso corpo. Ela contém, se bem que em concentração diversa, nas mesmas proporções todos os elementos que formam o líquido onde «nadam» as nossas células. O organismo procura na água do mar os minerais de que tem falta e cuja acção é semelhante à das hormonas e das vitaminas. A água do mar não contém apenas iodo, contém ferro, cobre, magnésio, sódio, prata, ouro e rádio.

A água do mar tem a propriedade de modificar as reacções e a natureza da pele. A sua acção é lenta mas durável e eficaz. Usada morna em pulverizações age directamente sobre os vasos capilares e indirectamente no sistema nervoso. Além disso, unifica as peles avermelhadas e atenua as congestões da pele.

Quando a pele baça resiste a todos os tratamentos de beleza, aplique-lhe uma compressa de água do mar todos os dias e verá os efeitos que obtém. O mesmo se dá com as pequenas inflamações de

pele provocadas pelo uso de cremes à base de proteínas ou de extractos de tecidos, pois o organismo não observa bem as proteínas na falta de elementos metálicos.

Com a água do mar pode cuidar-se do busto, prevenindo futuras quebras dos seios. A água do mar, como já se disse, tem um efeito semelhante ao das hormonas; sustenta os seios.

Se sofre de varizes, o melhor tratamento que pode fazer para aliviar a tensão que as suas pernas sofrem, é nadar na água do mar. O movimentos natatórios estimulam a circulação melhorando as condições de saúde das suas pernas doentes. Igualmente deve passear todos os dias duas vezes à beira mar durante períodos de 10 a 15 minutos. As vagazinhas, que batem nos tornozelos, activam a circulação e a água salgada fresca tonifica as paredes enfraquecidas das veias.

Tomar banhos de sol como corpo molhado de água do mar bronzeia mais depressa pois as gotinhas servem de lentes por onde se filtram os raios ultravioletas do sol. Para mitigar este efeito, que pode provocar

queimaduras mais ou menos graves, deve-se espalhar a água com a mão por todo o corpo, especialmente pela cara, onde a pele é mais delicada.

O rosto sensibilizado por acção dos banhos de sol pode irritar-se com a água do mar.

Todas as noites deve banhar a cara com água doce pura, pois a água calcária ainda a irritaria mais.

Os cabelos doentes e mesmo os são só têm a beneficiar da água do mar, mas devem ser lavados todos os dias com água doce para retirar o sal, pois isso e a acção prolongada do sol torna-os quebradiços e baços.

Proteja as pálpebras com um creme solar durante o banho que a água do mar, que tão benéfica é para os olhos, não as irrita.

Quando os lábios estão secos é fácil gretarem por acção da água do mar, devido ao sal que contém. Proteja-os com um «bâton» hidratante, que pode ser incolor ou não.

A associação da água do mar com o sol torna a pele das pernas escamosa. Quando chegar a casa passe-as por água doce e fricção-as com óleo. Dê todas as

manhãs uma fricção com luva de crina.

É preciso aproveitar ao máximo os benefícios da água do mar, mas não esqueça de que ela também lhe pode causar estragos, que não são nada agradáveis.

O Sol também se deve usar mas com cautela

Estamos, finalmente, no calor. No campo e nas praias se faz estação de verão. A gente -especialmente a feminina -gosta de tostar a pele. Mas cuidado. Isso não é isento de riscos, como se sabe. Um dos riscos é o chamado «golpe de calor». As pessoas de pele clara, se estão por demasiado tempo expostas ao sol podem sofrer queimaduras graves. Se a temperatura do corpo atinge 41 graus ficam verdadeiramente em estado de choque. Deixa de funcionar o mecanismo central que regula a temperatura, cessa a transpiração, os vasos periféricos deixam de funcionar. A desidratação do corpo é a perda excessiva dos sais minerais. E por isso que em certos casos se recomendam bebidas salgadas.

Os trabalhadores dos países tropicais recorrem muitas vezes a este meio instintivo de reparar as carências orgânicas. Até há pouco usava-se a imersão brutal das vítimas em água gelada.

Este tratamento está posto de parte porque às vezes provoca perturbações cardiovasculares graves. Hoje pratica-se um arrefecimento progressivo ou a imersão num banho a 37°, acompanhada de gelo sobre a cabeça. Há que proceder também à re-hidratação rápida, por via bucal ou rectal ou ainda intravenosa. Aos líquidos utilizados se devem acrescentar sais minerais, principalmente cloreto de sódio (sal de cozinha); 450 miligramas, se por intramuscular.

O choque de calor pode ser particularmente grave para as crianças, principalmente as de colo. A desidratação desempenha aqui particularmente uma acção funesta. É mais urgente a ministração de líquidos e de sais minerais. A criança deve ser mergulhada num banho frio ou envolvida num invólucro húmido e frio. O médico não deixará de ministrar tónicos cardíacos.

Em suma, este acidente é grave e requer logo a assistência médica.

(in «Almanaque de St.º António)



Algures em França, o guarda nocturno encontra, à saída do bar, um indivíduo cambaleando e de aspecto descuidado que vai cantarolando uma melodia incompreensível. Aproxima-se dele e diz-lhe amigavelmente:

- O senhor bem vê que não fica bem embriagar-se e todos os anos morrem milhares de franceses por causa do álcool.

- Ah! não importa, eu sou português!

Um menino novaiorquino pergunta ao seu pai:

- Papá, é verdade que os homens não podem ter bebés!

- Claro meu filho que só as mulheres podem dar à luz. Os homens não.

- Nem sequer nós os americanos?

- Que queres tu para o dia dos teus anos? - pergunta o pai à filhinha que sofria de dores de dentes.

- Dentes como os da mamã que se possam tirar quando doem...

Dois cegos conversando a uma esquina:

- Conheces aquele sujeito que te deu esmola?

- Conheço-o só de vista.

No pátio dum asilo, um louco deita uma carta na caixa do correio. Chega outro louco que lhe pergunta:

- A quem se destina essa carta?

- A mim-mesmo.

- Olha! E que tem ela de interessante?

- Ainda não recebi.

A ama de um velho lord inglês costumava penteá-lo todas as manhãs. De dia para dia, verificava que cada vez estava mais calvo e, numa boa manhã, disse-lhe:

- Lamento ter de lhe dizer, Sir, que só tem três cabelos cabelos.

- Então, penteia-me com risca ao meio.

Dias depois, volta-lhe ela:

- Tem apenas dois cabelos.

- Então penteia-me com risca ao meio.

De novo, pouco depois:

- Só tem um cabelo, Sir.

- Penteia-me para trás.

E finalmente:

- Senhor, já não tem cabelo algum.

- Bom, nesse caso hoje não me penteies.

PARA QUEM NOS VISITA • HOLIDAYS HERE • VACANCES ICI

PONTOS DE ATRACÇÃO TURÍSTICA

Em 1970 Álvaro Pereira, uma pessoa sobremaneira interessada nos problemas locais e na história da sua terra, escreveu a «Monografia de Espinho» onde, para além de uma resenha sobre a evolução da localidade, apresentou aquilo que chamou o «roteiro turístico de Espinho». Aí nos dá conta dos pontos turísticos de maior interesse nos arredores da cidade, que desde já convidamos a visitarem.

MOSTEIRO DE GRIJÓ

Seis quilómetros a nascente de Espinho, com acesso a partir do topo norte da cidade, Grijó tem um mosteiro construído em meados do século XVII, que é consi-

derado monumento nacional e um dos mais belos exemplares arquitectónicos dessa época no nosso país. O padrão velho, cruz de pedra levantada junto à cerca, do lado exterior, tem a data de 1245 e comemora a morte de um fidalgo que, naquele local, succumbiu à espada de um outro, num duelo por intrigas de amor.

O claustro do mosteiro é formado por 48 colunas jónicas, de granito, e cada uma de uma só peça.

A quinta do mosteiro, anexa a este, foi, em outros tempos, propriedade do mosteiro e tem uma linda taça, toda trabalhada em granito, que merece a melhor atenção.

A mina, que de longe lhe trás a

água, tem duas condutas, sendo a maior para rega, e a mais pequena, de água para as bebidas dos frades.

O pórtico, chamado de S. Salvador, tem hoje três entradas, embora originalmente, tivesse só uma, pela conveniência de não haver muitas saídas.

CAPELA DA SENHORA DA SAÚDE

Situada no alto do Monte Murado, nos Carvalhos, a 300 metros da estrada nacional Porto-Lisboa, a 12 quilómetros de Espinho, a senhora da saúde tem a sua romaria no dia 15 de Agosto. Um magnífico parque e alguns restaurantes, permitirão um dia

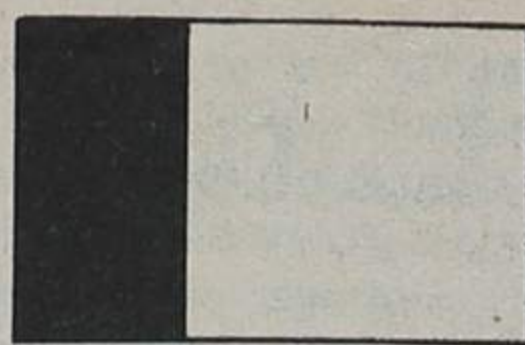
agradável no local. Também nos Carvalhos, mas a nascente do monte do Morado existe um mosteiro.

SANTA MARIA DE LAMAS

Oito quilómetros a sul de Espinho, fica Santa Maria de Lamas, localidade com um magnífico museu, um mini-zoo e um esplendoroso parque.

O museu está recheado de peças lindas, adquiridas nos templos ou nas casas antigas.

Destaca-se no museu de Lamas uma enorme variedade de peças de arte sacra e um esplendoroso salão com trabalhos artísticos em cortiça. Não há coisa mais



L' EMOTION DO JEU

Le Casino d'Espinho, est le point de rencontre d'un monde élégant et cosmopolite, attiré par ses «shows» internationaux, son cinéma son restaurant renommé, ses salles de jeux (roulette, banque française, baccarat et slot-machines).

ESPINHO: L'ALLÉGRESSE DES FÊTES D'ÉTÉ

Chaque année, Espinho se transforme en un centre de culture et de

divertissement: concerts et festivals, avec la collaboration d'artistes consacrés, d'orchestres et de groupes de ballet; groupes folkloriques; épreuves sportives: Concours Hippique National; Rallye International Aérien de la Costa Verde; Défilé et Concours d'Élégance d'Automobilisme Anciennes. Et, en Septembre, se déroulent les traditionnelles fêtes de Nossa Senhora da Ajuda.



Espinho Casino... a really cosmopolitan... by its elegant atmosphere... on an international... first rate restaurant and gaming rooms... française, baccarat... ESPINHO - GERMER FESTIVAL... Every year Espinho...

SE NÃO FOR À PRAIA... • SE NÃO FOR À PRAIA... • SE NÃO

BRAGA: PRECIOSA JÓIA MONUMENTAL

«Preciosa jóia monumental encastrada no coração do Minho, região de ridente beleza, entre montanhas e jardins», é assim que o Guia Turístico da Costa Verde para 1981/82 descreve Braga, aonde recomendamos uma deslocação neste fim de semana se decidir não ir à praia.

«Brachara Augusta» — diz o Guia — foi fundada pelos romanos no primeiro século da nossa era. A «Roma Portuguesa» é uma das mais antigas urbes cristãs, «Sé Primaz das Espanhas», com liturgia própria — o «rito bracarense». O mecenato artístico dos seus arcebispos é responsável pelo espectáculo de monumentos, resplandecentes, de talha dourada. A Sé é a mais antiga catedral portuguesa, à sombra da qual se erguem dezenas de outros templos de várias épocas.

A religiosidade de Braga tem nas solenidades da Semana Santa e nas romarias aos san-

tuários o melhor exemplo da sua força. Mas há também romarias essencialmente profanas muito conhecidas como S. João de Braga.

A 73 quilómetros de Espinho, a cidade de Braga — que, curiosamente, tem uma freguesia chamada Espinho — tem 40 mil habitantes e não só tem como pontos de atracção os monumentos e os arcebispos. De facto, o animado folclore, o rico artesanato, a boa mesa e o melhor vinho, o típico vinho verde, ficam na memória de quem visita a cidade.

Em relação a Braga, e as indicações que o Guia fornece, destacaremos as seguintes:

PARA VISITAR — Fonte do Ídolo (séc. I) Sé Catedral (séc. XII-XV), sendo de destacar os túmulos dos condes Henrique e Teresa, pais de D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade. Torre de Menagem (séc. XIV). Paço dos Arcebispos, actual Biblioteca Pública (séc.

XIV-XVI-XVIII). Igreja da Misericórdia (séc. XVI). Igreja de S. Vicente (séc. XVI). Igreja de S. Victor (séc. XVII). Igreja dos Congregados (séc. XVIII). Hospital de S. Marcos (séc. XVIII). Bom Jesus, santuário; Sameiro, idem.

LOCAL PANORÂMICO — Triângulo turístico do Bom Jesus, Falperra e Sameiro, respectivamente a 3, 6 e 7 quilómetros da cidade.

ARTESANATO — Olaria, artigos de vime e de palha (cestos, chapéus, etc.), mobiliário decorativo, ferros forjados, latoaria, bordados, rendas, tecelagem, tapetes, mantas de farrapos, paramentos. Das antiguidades ao bric-a-brac.

FESTEJOS TRADICIONAIS — Solenidade da Semana Santa, festejos do S. João, romaria do Espírito Santo (Bom Jesus), romaria de Santa Marta (Falperra), romaria de N.ª Sr.ª da Conceição (Sameiro).

DIVERSÕES — Piscina, caça, pescas e aeródromo (em Palmeira).

GASTRONOMIA — Bacalhau, rojões de porco, papas de sarrabulho, cabrito assado, etc. Doçaria — pudim à abade de Priscos, especialidades várias. Afamado vinho verde.

COMPRAS — Mercado semanal às terças-feiras.

ALOJAMENTOS — Hotel Turismo, Hotel João XXI, Hotel Fransfort, Pensão Grande Residencial Avenida, Pensão Comercial, Pensão Económica, Pensão Inácio Filho, Pensão Máriaqueira, Pensão Oliveira, Parque de campismo. No Bom Jesus, Hotel do Elevador, Hotel do Parque, Hotel Sul-Americano, Pensão Parque.

TURISMO LOCAL — Comissão Municipal de Turismo, Av. da Liberdade, 1, telefone 22550.



Braga é Minho; Minho é folclore, mas não só...

VILLE • PARA QUEM

TA REGIÃO

STELO DA FEIRA

Depois de Lamas, pode visitar a Feira, cinco quilómetros a que tem, entre outros motivos atracção, um bellissimo caserão erguido num monte sobranceiro à localidade. A torre de menagem tem, com 80 metros de perímetro, só apresenta as paredes, com o que faz supor que era dividida em três pisos.

O castelo da Feira um dos primeiros a declarar-se por D. Afonso Henriques, o fundador da nacionalidade portuguesa.

Muito tem que ver, no seu interior, o castelo da Feira, com um profundo fosso, que é o pátio da

porta da traição, um poço com 32 metros de profundidade e uma escada de 136 degraus.

SANTA DE ARCOZELO

A seis quilómetros a norte da cidade fica Arcozele, uma localidade famosa por possuir, intramuros, o jazigo de Maria Adelaide de S. José de Sousa Gama, senhora muito caridosa que, após a morte foi queimada, ficando, no entanto, intacto o seu corpo. Por isso, o povo considera-a santa e faz promessas diversas para obter milagres, alguns dos quais têm sido de facto obtidos.

OWS AND... GAMBLING

point for attracted its shows by its theme and mention the banque machines.

THE SUM- formed into

a centre of culture and amusement. Concerts and festivals with the presence of famous artistes, orchestras and ballet groups. Folk dance and song performances. Sports contests that attract crowds of people - National Riding Contests; Costa Verde Internacional Air Rally; Parade and Competition for Smartness of Vintage Cars. Then, in September, the Festivities in honour of Nossa Senhora da Ajuda

COMO VAI DE CONHECIMENTOS?

1 — Considera-se poeta popular como António Aleixo. Tem a 4.ª classe e é tipógrafo de profissão. Vem editando poesia dedicada a Espinho em livros, com o título genérico «Quadras da Nossa Terra». O nome?

- A. João Faustino Guedes
B. Manuel Faustino
C. Manuel Guedes

2 — Quantos mercados diários tem Espinho?

- A. Um
B. quatro
C. dois

3 — Visitou em Maio passado o nosso país com o fim de agradecer à Virgem o facto de se ter salvo de um atentado preparado contra a sua pessoa precisamente um ano antes. Mas quando rezava à Virgem ia sofrendo um novo atentado. O que queremos saber não é

quemé esta pessoa (demasiado fácil...) mas qual a nacionalidade do autor do atentado consumado fez em Maio um ano.

- A. Espanhola
B. Polaca
C. Turca

4 — A sigla da Televisão Portuguesa é, como se sabe, RTP. Qual é a sua congénere italiana?

- A. RTI
B. RAI
C. TVI

5 — Waterloo foi uma batalha que «arrumou» com Napoleão. Na sequência desta, Napoleão é feito prisioneiro de guerra pelos Ingleses e de seguida é destenado para a ilha de Santa Helena, onde vem a morrer. Mas Waterloo é também uma faixa de um disco de um afamado grupo. Qual é esse grupo?

- A. Pink Floyd
B. Abba
C. Genesis

6 — Monarquia católica, social e representativa, neste país a língua oficial é o castelhano. Tem uma superfície de 504 750 quilómetros quadrados e cerca de 35 milhões de habitantes. O rei é um grande amigo de Pinto Balsemão. Qual é este país?

- A. Grécia
B. Andorra
C. Espanha

7 — Há obras que ficaram na história da astronáutica. Entre elas, «Aventuras sem Iguál de um certo Hans Pfall», de Edgar Allan Poe, «Entre Dois Planetas», de Lasswuitz, e «Da Terra à Lua», de...

- A. Luciano de Samosata
B. Armstrong
C. Júlio Verne

8 — Que candidato apoiou a Aliança Democrática nas últimas eleições presidenciais?

- A. Ramalho Eanes
B. Pires Veloso
C. Soares Carneiro

9 — José Vacondes é o director de um semanário de âmbito nacional. De qual?

- A. «Tempo»
B. «O País»
C. «O Diabo»

10 — Para além do Casino de Espinho, explorado pela Solverde, existe um outro no Norte, o da Póvoa de Varzim. Como se designa a sociedade que o explora?

- A. Povocasio
B. Söpete
C. Solpóvoa

Soluções: 1. B; 2. C; 3. C; 4. B; 5. B; 6. C; 7. C; 8. C; 9. B; 10. B.

NA PRAIA

SIGA OS 12 CONSELHOS DO INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS



O TEATRO S. PEDRO

Antigo frequentador de Espinho, conheço e admiro esta terra como minha, e penaliza-me muito tudo quanto vejo e ouço à minha volta.

Chegado há dias para passar as minhas habituais férias, a notícia entrou-me pelos ouvidos como uma bomba.

Um grupo de «dedicados negociantes» comprou o Teatro S. Pedro, para o demolir e construir no local um grande edifício, com minicinema na cave, com Centro Comercial e muitas outras coisas rentáveis.

A Câmara de Espinho, ouvida antes do negócio, analisou-o, discutindo e resolvendo sobre as possibilidades da demolição e da nova construção.

Há quem diga que o Senhor Violas ou a Solverde — sempre eles — deviam ter evitado o «crime» da demolição do S. Pedro, comprando-o.

Eu acho que isso poderia ter viabilidade se a Câmara se en-

tendesse com o Senhor Violas e com a Solverde e os convencesse a comprar o edifício para o manter em funcionamento.

Mas como à Câmara não interessa entender-se com ninguém nem integrar os municípios nos problemas da terra, não vejo, francamente, porque é que haveria de ser o Senhor Violas a comprar e a defender o património da terra, que a Câmara não defende.

A quem interessava em primeira linha defender a manutenção do Teatro S. Pedro?

Aos espinhenses, a Espinho e, portanto, à Câmara.

O Teatro S. Pedro dispõe de um dos maiores palcos do país. É um edifício sólido, de boas linhas, que deveria ser defendido.

A Câmara tem o dever de instalar um teatro municipal, do qual faria a verdadeira Casa da Cultura de Espinho.

Com pequenas obras, mantinha o edifício, fazia-lhe as ade-

quadas alterações, apetrechava-o de mobiliário e tinha ali «pano para mangas». Desse modo, gastava muitíssimo menos do que irá um dia gastar com o Teatro Municipal, que se impõe.

Mas que Câmara temos nós? Uma Câmara que entra no processo da demolição, desde o simples projecto da venda, no qual se empenhou, autorizando-o e à reconstrução, que não vê as consequências graves resultantes da brecha que ajudou a abrir nas necessidades sociais e culturais da terra que diz e devia defender, e fica feliz ao imputar ou deixar de imputar a terceiros a responsabilidade do injustificável erro cometido. É uma Câmara que se demite, que não actua, que não existe.

A demolição do Teatro S. Pedro é dos maiores crimes cometidos contra o interesse de Espinho.

Se existisse uma Câmara Municipal competente, se os políticos que temos fossem mesmo políticos ou coisa que se parecesse, Espinho não sofreria a irremediável lesão que vai sofrer. Mas deixemos correr.

Os «negociantes» fazem as suas negociatas, a Câmara não está cá, nem tem nada com isso e o senhor Violas ficará o culpado por não ter feito aquilo que à Câmara competia.

Um Assinante (Espinho)

N.R. — As cartas aqui publicadas reflectem tão-só a opinião de quem as assina. O «Defesa de Espinho» reserva-se, no entanto, ao direito de não publicar aquelas que de modo bem vincado colidam com o seu estatuto editorial.

As cartas devem ser enviadas para «Defesa de Espinho», secção «Correio», apartado 39, 4501 Espinho Codex.

**PRECISA-SE
PINTOR
DE AUTOMÓVEIS**

Contactar:

Auto-Garagem Esperança
da Costa Verde, Lda.
Rua 33, n.º 705
Tel. 723360 — ESPINHO

CASAMENTO EVENTUAL

Jovem médico, muito culto, viajado e espiritualista, regressado recentemente do estrangeiro onde viveu longos anos, desconhecedor meio social português e com pouco tempo livre para se dedicar a pesquisas sentimentais, condecorado em vários Países, livre de preconceitos, com casa e consultório, propõe entrevista, troca de correspondência e fazer conhecimento com mulher entre os 17 e 27 anos, com alguma cultura, elegante, espiritual com ou sem meios mas gostando de aprender, viajar e participar em assuntos culturais, científicos e humanitários, visando eventual casamento. Preferência para pessoas dos seguintes signos zodiacais: Sagitário, Gémeos, Balança, Aquário. Cartas e fotos enviadas de pessoas não seleccionadas serão oportunamente devolvidas à procedência, guardando-se e requerendo-se sigilo. Fornecer número telefone para troca de generalidades. Fanáticas, pretensiosas, preconceituosas devem-se abster. Qualidades primordiais a reter: simplicidade, doçura, bondade e honestidade.

Carta com indicações etc. à redacção do jornal que transmitirá.

ESPINHO ATENÇÃO AOS EMIGRANTES APARTAMENTOS

Próximos da praia, na Rua 3, prontos a habitar. Desde 2.750 contos. Com 2 q., no r/c e 1.º andar, com 2 q. e mansarda no 2.º.

Em construção, para habitar em Setembro, com 3 q. e garagem, área de 102 e 131 m², na esq. das ruas 16 e 3, virados a sul.

Fac. de pag. através Crédito Habitação.

ANDARES OCUPADOS

Com garagem, na Rua 5, n.º 294, por metade do preço, para habitação do próprio dentro da Lei em vigor.

2 LOTES DE TERRENO

Devidamente urbanizado no Porto a 100 m da estrada nacional, à entrada que liga para Espinho. Preço: 1.200 contos cada.

Falar: M. SALGUEIRO — Telef. 723726 ou ver no local.

Apartado 80 — 4501 ESPINHO CODEX

RESTAURANTE KATKERO

Rua 15 n.º 270
Almoços, Lanches
e Jantares
Especializado em:
Tripas, moelas e frango de
caril
Sob a Gerência de:
Carlos Brites Marques
Reserve a sua mesa

VENDE-SE

AUSTIN
MINI CLUBMAN
OU ACEITA-SE
TROCA
POR CARRO MAIOR
Contactar
Telef. 720169

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
— ESPINHO —

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias,
Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelhoos,
Codornizes e Ovos.

///

Minimercado CHINÔKO — Av. 24, n.º 197 — 4500 ESPINHO

AGRADECE A SUA VISITA

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CARTAZ

SEXTA-FEIRA - 13.02, Primeiro jornal; 13.30, «Ciranda de Pedra»; 14.00, Incrível Hulk; 14.15, Mundo das ferramentas; 18.15, Volta a Portugal em bicicleta; 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, País, país; 19.30, Desenhos animados; 20.00, Aprender Saúde; 20.25, O tempo; 20.30, Telejornal; 21.00, Boletim meteorológico para a agricultura; 21.05, Direito de antena; 21.10, «Vila Faia»; 21.40, Super estrelas; 22.35, a balada de Hill Street; 23.30, Volta a Portugal em bicicleta; 23.40, Último jornal.

SÁBADO - 12.02, Tempo dos mais novos; 12.30, Verão azul; 13.30, Novos horizontes; 13.55, Sumário; 14.00, Lúculose e bróculos; 14.30, No reino de Neptuno; 16.00, Sábado desportivo; 19.30, Sport Billy; 20.00, Tur/82; 20.25, O tempo; 20.30, Telejornal; 21.05, Som de...; 21.30, Pedro e Paulina; 22.00, Dallas; 23.00, Alasca do terror.

DOMINGO - 10.47, 70 x 7; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, O trovão; 13.30, RTP-Brasil; 13.55, Sumário; 14.00, Automobilismo, transmissão do Grande Prémio da Áustria. 14.30, Berros e Bocas; 18.00, Sombra e sol; 18.30, Reportagem do exterior; 20.25, O tempo; 20.30, Telejornal; 21.05, Cartaz TV; 21.30, Programa musical; 22.30, Grande encontro.

SEXTA-FEIRA - 19.00, País, país; 19.30, Estúdio aberto; 20.00, O sítio do pica-pau amarelo; 20.30, Informação/2; 21.00, Imagem das letras; 21.30, A ilha dos 30 caixões; 22.30, Programa musical.

SÁBADO - 19.02, Folclore; 19.30, Magia das plantas; 20.00, Espírito da Ásia; 21.00, Sábado especial; 22.30 Documentarismo português.

DOMINGO - 13.47, Automobilismo, transmissão do Grande Prémio da Áustria; 18.02, Roques da casa; 20.00, Que viva o cinema; 22.00, A história de Chicago.

QUINTA-FEIRA - 15.30 e 21.45: «O leopardo», 13 anos.

SEXTA-FEIRA - 15.30 e 21.45: «Osobe e desce», 6 anos.

SÁBADO - 15.30 e 21.45: «O vingador da noite», 18 anos.

DOMINGO - 15.30 e 21.45: «Arthur — o alegre conquistador», 13 anos.

SEGUNDA-FEIRA - 15.30 e 21.45: «Perseguição selvagem», 18 anos.

TERÇA-FEIRA - 15.30 e 21.45: «Música no coração», 6 anos.

QUARTA-FEIRA - 15.30 e 21.45: «Momentos de glória», 13 anos.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho.....	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D

Quinta-feira - «Grande FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.

Sexta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, Telefone 720352.

Sábado - «SANTOS», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.

Domingo - «PAIVA», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.

Segunda-feira - «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.

Terça-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.

Quarta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

TABELA DAS MARÉS

Dia	Preia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
12	08.44/21.13	2.82/2.85	02.26/14.53	1.02/1.16
13	09.53/22.29	2.77/2.78	03.30/16.08	1.11/1.20
14	11.11/23.50	2.81/2.82	04.46/17.31	1.15/1.14
15	- /12.27	- /2.97	06.02/18.45	1.09/0.98
16	01.03/13.31	2.96/3.19	07.08/19.48	0.95/0.77
17	02.05/14.26	3.15/3.43	08.06/20.42	0.79/0.56
18	02.57/15.16	3.33/3.63	08.56/21.31	0.64/0.41

TRANSPORTES URBANOS

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

Graciosa-Escolas-Graciosa - 7.55 e 12.55.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40;

15.30 a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

Observações: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

AGÊNCIA

VENDE-SE REBOQUE

300 Kg de capacidade
Falar Rua 3 n.º 303 –
4500 ESPINHO – com
José Alves de Oliveira,
depois das 18 horas

VENDEM-SE CÃES BOXER

Contactar

Rua 25 n.º 59
Telef. 720741

PASSA-SE ESTABELECIMENTO DE VINHOS E PETISCOS

Avenida 24 n.º 1073 –
Frente à feira semanal
de Espinho. Motivos de
saúde.
Cont. o estabeleci-
mento ou telef. 723489

«Defesa de Espinho»
2628 – 12-8-82



TRIBUNAL JUDICIAL

DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pelo 1.º juízo de Direito desta comarca, 1.ª Secção, na acção de divórcio com processo ordinário n.º 458/82 – movida por António da Silva, casado, operário, residente no lugar da Igreja – Guetim – Espinho, contra a ré Rosa Maria Magalhães Soares Silva, com última residência conhecida na Rua 66 – Rio Largo – Espinho, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias que começa a correr, depois de finda a dilação de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que o autor deduz naquele processo e consiste no pedido de divórcio pelos motivos constantes dos autos que pendem nesta 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Espinho.
Espinho, 27 de Julho de 1982

O juiz de Direito do 1.º Juízo

(Assinatura ilegível)

O escrivão

A. D. J.

(Assinatura ilegível)

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.
– Orçamentos grátis –

ACEITAM-SE PROPOSTAS

PARA A VENDA DE UM PRÉDIO DEVOLUTO,
sito na Rua 8 n.º 879 – ESPINHO (até ao dia 14 de Agosto)

Enviar ao Apartado 134 – 4760 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA – INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

Defesa de Espinho
2628 – 12/8/82

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico que neste cartório e no livro 29-E, folhas 126, verso, com data de ontem, os sócios da sociedade «FERNANDO JOSÉ TEIXEIRA DE BARROS & FILHOS, LIMITADA», com sede no Peral, freguesia de Guetim, deste concelho de Espinho, Fernando José Teixeira de Barros, por si e legal representante de sua filha menor Amélia Fernanda de Oliveira Barros Soares, Manuel Fernando de Oliveira Barros, Armindo José de Oliveira Barros e José Augusto de Oliveira Barros e ainda Maria da Glória de Oliveira Barros deram nova redacção aos artigos quarto e corpo do artigo quinto do pacto da mesma sociedade, assim:

Quarto – A Sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares de capital desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Quinto – A gerência da sociedade, dispensada de caução, e, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio Fernando José Teixeira de Barros, como

direito especial, e aos sócios Maria Fernanda de Oliveira Barros Soares, Manuel Fernando de Oliveira Barros, Armindo José de Oliveira Barros, José Augusto de Oliveira Barros e Maria da Glória de Oliveira Barros que desde já ficam nomeados gerentes.

Mantendo a parte inicial do parágrafo primeiro do mesmo artigo quinto, foi dada nova redacção à parte final do mesmo parágrafo, assim:

Na ausência ou impossibilidade do mencionado gerente Fernando José Teixeira de Barros, a sociedade também fica obrigada validamente em todos os seus actos e contratos com a assinatura de dois dos gerentes, sendo porém, sempre necessária a assinatura da gerente Maria Fernanda de Oliveira Barros Soares ou só Maria Fernanda de Oliveira Barros, ou, na impossibilidade dela, a dos gerentes terceiro a sexta outorgantes, em conjunto.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, treze de Julho de mil novecentos e oitenta e dois.

A Ajudante do Cartório,

MARCELINA DOS SANTOS
FERREIRA COELHO



ELECTRODOMÉSTICOS

Coutos Lda.

...A vantagem de escolher e de comprar melhor!

RÁDIO – GRAVADORES – TV – FOGÕES

– FRIGORÍFICOS – CANDEEIROS – LOUÇAS, ETC.

ABRE ESTA SEGUNDA-FEIRA, NA RUA, 19 N.º 437
(Ao lado do BNU) – Telefone, 720681

...A sua visita dá-nos prazer e... dar-lhe-à

MAIS BENEFÍCIOS!

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS
AS
NOITES

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ Eduardo's Band

VARIEDADES DA 1.ª QUINZENA DE AGOSTO

BALLET MARILYN'S REVUE SHOW – Ballet inglês

LES GIL'S – Acrobatas suíços

GERARD ADDAT – Cançonetista francesa

VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE AGOSTO

BALLET MARILYN'S REVUE SHOW – Ballet inglês

JIM CUNI ANDA MARION – Equilibristas alemães

GLORIA MARIA – Cançonetista portuguesa

*A nova Boîte do Casino
É MESMO uma maravilha*

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS
EM QUALQUER LOCAL

**VISITE ESPINHO
RAINHA DA COSTA VERDE**



NOITES DE FADO
ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 -
 VÁLEGA - OVAR
 «VENHA CONVIVER
 E OUVIR O FADO CONNOSCO»
 Aos sábados a partir das 20 horas.
 Aceitam-se reservas de mesas pelo telef. 53468
 -rede de S. JOÃO DA MADEIRA

VENDE-SE
CASA DEVOLUTA
 Rua 39 n.º 224
 - ESPINHO
 Telef. 721940

**Ferreira
 de Campos**
**Dulce de Oliveira
 Campos**
ADVOGADOS
 Rua 11 n.º 877
 Telef., 722210-720805
 ESPINHO

**ALMOCE
 JANTE E CEIE**
 → NO
**RESIDENCIAL
 PORTO**
 1.ª CLASSE

**SNACK-BAR
 S. PEDRO**
 ABERTO ATÉ AS 2 HORAS
 DA MANHÃ
 COM COZINHA
 PERMANENTE
 Telefones: 720294-720391
 Ângulos das Ruas 8 e 25 — ESPINHO

VENDEM-SE
Apartamentos
 em ESPINHO - com frentes para as ruas 10, 12 e 31, c/ 4 e 5
 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, dispensa e garagem.
Vivendas
 no Algarve (Vila Moura) - Junto ao Casino
 de 2 pisos, constituídas por sala comum, cozinha, 2 quartos,
 despensa, varandas e grande jardim.
 Informa por favor:
Atelier Ribeiro - Rua 19, 192-1.º - ESPINHO
Telefone 723063 - horas de expediente.

JORGE PACHECO
 MÉDICO DENTISTA
 ★
 Consultório:
 Av. 8 n.º 784-1.º
 Telef., 722718
 ESPINHO

VENDE-SE
TERRENO EM ANTA
 No Bairro Fidalgo
 Informa:
 Av.ª 24 n.º 893-3.º Dt.º
 ou Rua 20 n.º 1305
 - ESPINHO

J. NUNES DE MATOS
 MÉDICO ESPECIALISTA
 RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
 Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º - Tel. 721975

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
 Indústria em Espinho do Grupo A, admite em-
 pregado com conhecimentos de escrita por decal-
 que, com carta de condução.
 Indicar idade - firmas onde trabalhou. Estando
 empregado guarda-se sigilo.
 Resposta **manuscrita** ao apartado 121
 - 4502 Espinho Codex.

CAFÉ - RESTAURANTE e SNACK-BAR
COPÉLIA
COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)
**SERVIÇO À LISTA - PETISCOS E MARISCOS SEMPRE
 FRESCOS - SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS,
 BAPTIZADOS, ETC.**
 Rua 23, n.º 808 - Telefone 723152 - 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

**A CASA DE MODAS
 QUE FALTAVA EM ESPINHO!**

**CONFECÇÕES
 PARA SENHORA E HOMEM
 BIJUTARIAS**

LOLI-BIJU

**ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
 NÃO CUSTAM MAIS CARO!**

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 - Telef. 723711

**CONTABILISTA
 E EMPREGADO
 DE ESCRITÓRIO**
 Empresa situada a 3 Km. ao sul de
 Espinho, admite para entrada imediata
 um contabilista e um empregado de escri-
 tório (com prática de expediente geral).
 - Resposta a este Jornal, ao n.º 250

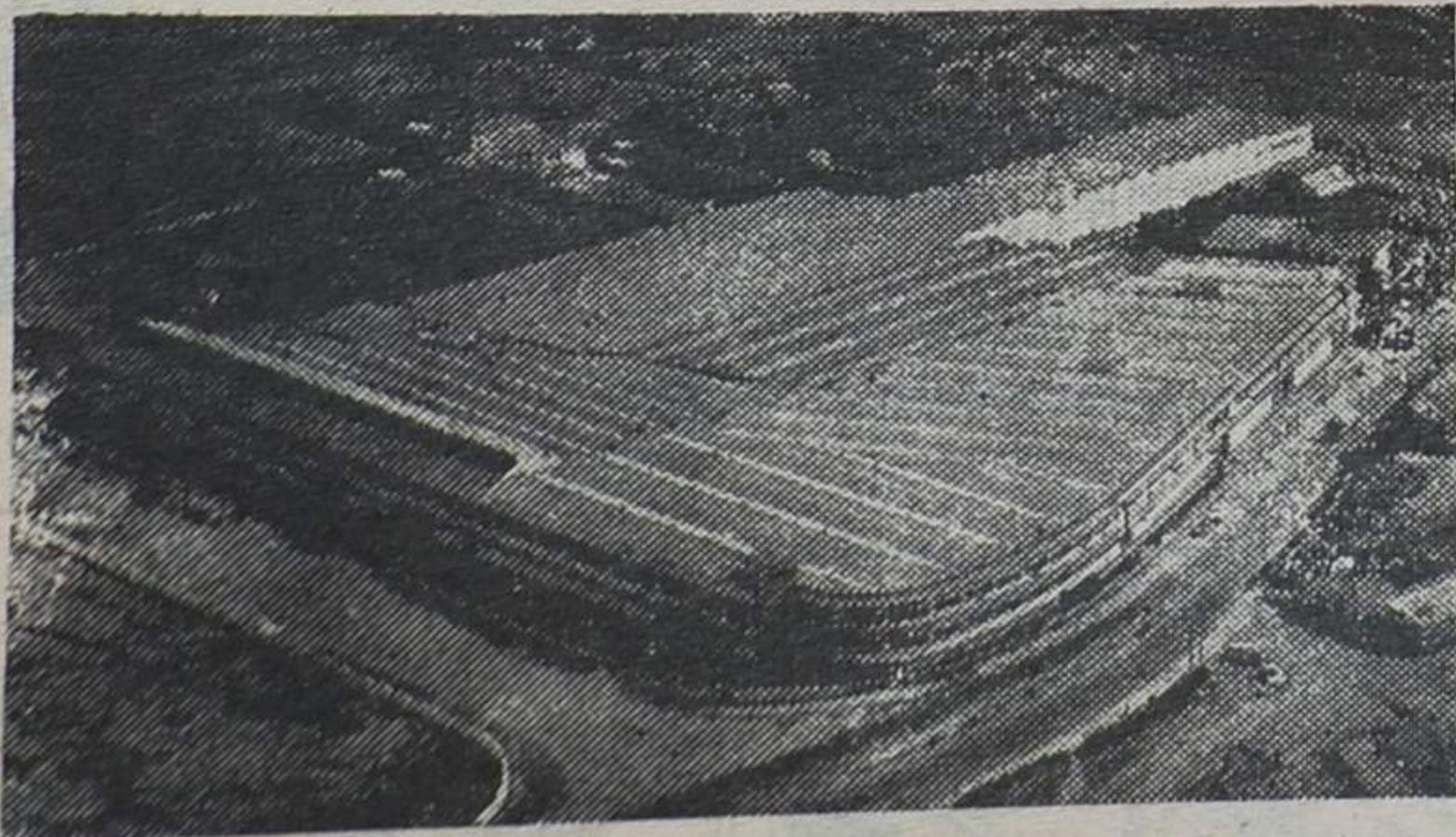
ESPICOL
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS
 DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.
 Azulejos - Loiças Sanitárias - Pavimentos - Tijolos - Telhas -
 Abobadilhas - Cimentos - Lava-Loiças e Banheiras - Acessó-
 rios Decorativos - Armários de Cozinha e Casa de Banho -
 Torneiras
 (PEÇA ORÇAMENTOS)
 Avenida 24, n.º 217 - Telef. 722699
 Apartado 220 - 4503 ESPINHO Codex

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE 921575 - TELEX 22256 CORFI P - TELEGRAMAS: CORFI - APARTADO 28 - 4501 ESPINHO CODEX - ESPINHO



- Fundada em 1944 - 38 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da - COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica - Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

ELEITO SECCIONISTA DO ANO PELA ASSOCIAÇÃO DO PORTO

«TONINHO» UMA VIDA INTEIRA (15 anos) DEDICADA AO VOLEIBOL DO SP. DE ESPINHO

Entrevistado por NAPOLEÃO GUERRA

No encerramento de mais uma temporada de Voleibol, modalidade tão grata aos desportistas espinhenses, um facto é capaz de ter passado despercebido à sua grande maioria, não obstante, em nossa opinião, a sua relevância.

Referimo-nos concretamente à distinção conferida pela associação de Voleibol do Porto a um dos mais dedicados e competentes servidores do Voleibol, que jamais passaram pelos clubes.

Trata-se do reconhecimento por parte daquela entidade desportiva, do valor do popular «Toninho», figura sobejamente conhecida nos meios do Voleibol a todos os níveis, e do muito que ele tem feito em prol da modalidade, considerando-o o Seccionista do Ano.

Impunha-se pois ouvir esse extraordinário dirigente do S. C. de Espinho, seu clube de sempre que tão bem soube granjear a admiração geral das gentes, do voleibol, e não só, mercê das suas qualidades, pessoais de trabalho, sacrifício, humildade e simpatia.

António Octávio da Conceição Correia (Toninho), 37 anos de idade (23/11/44), natural de Espinho e empregado de escritório, amavelmente se colocou à nossa disposição.

«D.E. — Como e quando apareceste no Voleibol e no S.C. de Espinho?

TONINHO — Eu gostei sempre muito de desporto e, como bom espinhense, do Voleibol. Portanto, ainda antes de começar a trabalhar para a modalidade já eu a acompanhava no S.C. de Espinho, mais ou menos de perto. Entretanto, houve um torneio popular organizado pelo S.C.E. para captação de jovens e eu formei uma equipa para participar no mesmo, do qual eu era orientador. A equipa chamava-se «Estrela do Mar». Aí relacionei-me com várias pessoas ligadas ao Voleibol, nomeadamente o Carlos Ferreira e o Zé Ribeiro e com o ingresso do Zé de Jesus na tropa, pela mão do referido Zé Ribeiro, eu fui substituí-lo na Secção.

Então, comecei como roupeiro. Lembro-me que enfiava os sacos dos equipamentos numa vara e punha ao ombro e, assim, os transportava do campo para a Sede, donde normalmente se partia para os jogos. Foi assim que há 15 anos comecei a trabalhar no Voleibol do S.C. de Espinho...

«D.E.» — Mas, entretanto, evoluíste e começaste a aparecer como um bom seccionista, um homem que como sói dizer-se, topa a tudo dentro da Secção, direi mesmo quase imprescindível. Como se processou essa evolução?

ROLANDO SOUSA E UM HOMEM QUE SEMPRE VIVEU OS PROBLEMAS DA SECÇÃO DO VOLEIBOL COMO NINGUÉM MUITAS DAS VEZES EM SEU PREJUÍZO.

TONINHO — Com o decorrer do tempo eu comecei a ganhar experiência e no princípio dos anos 70 o Voleibol do S.C.E. atravessou uma grande crise. Várias pessoas, umas por uns motivos, outras por outros, abandonaram a Secção. Então, em face da decadência notória do volei do clube, o Rolando Sousa, o José Salvador e eu tivemos de aguentar o «barco», pois penso que é nos momentos maus que as pessoas se devem unir para bem do clube. É que se todos abandonam o «barco» quando ele começa a meter água, o mesmo vai ao fundo, ao passo que unindo esforços pode-se tentar salvá-lo e levá-lo a bom porto. A Secção, na altura, embora decadente por vários motivos, não estava de modo algum irremediavelmente perdida. Que as coisas estavam péssimas, lá isso estavam. Mas julgo que a secção esteve na iminência de acabar. Infelizmente as pessoas só aparecem nos momentos bons e deveria ser o contrário. É nas horas más que se conhecem os amigos.

«D.E.» — Passado esse mau período, a situação começou a melhorar e o Voleibol do S.C.E. acabou por ressurgir em pleno. A que se deve, em teu entender, tal ressurgimento?

TONINHO — Eu creio que ao facto de se ter, então, começado a trabalhar com as camadas jovens. Apareceu, depois, gente nova. Surgiram novos valores. Entretanto, o Carlos Padrão veio também dar uma valiosa ajuda na parte técnica. Apareceram igualmente como técnicos competentes e trabalhadores os professores Luís Resende e Jorge Teixeira. Desta maneira, com sangue novo, a Secção recomeçou a trabalhar a sério e a ressurgir em pleno com uma participação honrosa na «Taça das Taças», há 6 anos com os checoslovacos do Estrela Vermelha. Estas coisas estimulam e deu-se então a recuperação total. Aproveito a oportunidade para prestar a minha homenagem

ao Rolando Sousa, um homem que sempre viveu os problemas da Secção como ninguém, em todos os aspectos, prejudicando muitas vezes a sua própria vida particular. É por isso que não compreendo que certos sectores do clube ligados ao Voleibol de certa maneira, o contestem. É profundamente injusto pois homens como o Rolando Sousa, com a sua capacidade de trabalho, o seu amor ao clube e espírito de sacrifício, não aparecem todos os dias. De todos os antigos foi o único que nunca se afastou, mesmo nos piores momentos, como está já a acontecer com o seu irmão Tomás, outro exemplo de humildade que devia ser tomado em conta pelos jogadores mais novos.

«D.E.» — Deixando o passado, já algo longínquo, eu quero falar-te agora no passado recente, muito embora o tema talvez seja para ti relativamente doloroso, em face do fim de época, de algum modo frustrante, da equipa principal dos «tigres». Que se passou afinal «Toninho»?

TONINHO — Eu penso sinceramente que houve um grande abaixamento de forma a partir da lesão do José Moreira, um jogador que ainda desequilibra um jogo. Houve depois mais 2 ou 3 jogadores influentes na equipa que atravessaram um período de forma também mau. Em qualquer equipa estas coisas acontecem e, na nossa, para maior azar, sucederam em períodos cruciais. Claro que isto acabou por afectar o conjunto, até psicologicamente, o que provocou alguns desentendimentos, que são naturais e comuns a todas as equipas, e que sempre existiram, em maior ou menor escala, no S.C.E.. São coisas que acontecem quando as coisas não correm tão bem como se espera. Os longos anos que levo de Voleibol ensinaram-me que isto se passa em todo o lado e não deve ser empolado, pois são crises passageiras que facilmente se ultrapassam com a boa vontade de todos. Mas quanto a mim não foi por isso que a equipa não rendeu, pois foi precisamente o seu abaixamento de forma que provocou um ou outro desentendimento e consequentemente a crise.

O SP. DE ESPINHO NÃO É OBRIGADO A GANHAR CAMPEONATOS E NESTAS ÚLTIMAS DUAS ÉPOCAS CONSEGUIMOS VOLTAR A DESPERTAR O INTERESSE PELO VOLEI EM ESPINHO

Apesar de tudo considero sinceramente que estas duas últimas épocas foram amplamente positivas para o Voleibol do S.C.E., a nível geral. O S.C. de Espinho não é obrigado a ganhar campeonatos. Nestas duas últimas épocas, para além de excelentes resultados desportivos, conseguimos voltar a despertar o interesse pela modalidade junto dos desportistas de Espinho, como se comprova pelas várias enchentes que o nosso pavilhão registou e que há já alguns anos não se verificavam. É por isso que, quando certas pessoas passam a vida a criticar, quase chego a pensar que o que queriam era ver-nos novamente a lutar para não descer de divisão. Em minha opinião, repito que as duas últimas temporadas foram muito positivas, até pelo que representaram em termos de ressurgimento e incentivo para a juventude.

«D.E.» — Sabemos que foste considerado pela Associação de Voleibol do Porto o Seccionista do Ano. O que sentes com tal distinção?

TONINHO — Como deves calcular, foi para mim uma grande honra, mas creio que isso só acontece porque estou no S.C.E., ao qual eu devo muito e não o clube a mim. Não ando no Voleibol para receber distinções mas, claro que, a que agora me atribuíram me torna muito feliz, pois para além do reconhecimento do meu trabalho é também o reconhecimento do clube que sirvo, em prol da modalidade. Mas para mim o mais importante que consegui no Voleibol, foram as inúmeras amizades que granjeei, tanto junto das pessoas afectas ao meu clube como em todas as dos outros clubes, Associação, Federação, etc.. Isto, sim, é realmente aquilo que me faz não estar arrependido de todos estes anos de trabalho no Voleibol. São estas as minhas mais honrosas medalhas.

«D.E.» — Qual o teu momento mais agradável no S.C.E.?

TONINHO — Sem dúvida a conquista da «Taça de Portugal». Ela marca o ressurgimento do clube a nível de grandes cometimentos e é a minha primeira grande vitória em tanto tempo ao serviço do S.C. Espinho. Só tenho pena de não ter ganho ainda o «Nacional», mas tenho fé que tal venha também a acontecer.

«D.E.» — E qual o pior momento?

TONINHO — A perda do «Campeonato Nacional» na época que antecedeu a que agora terminou, quando tínhamos praticamente o «pássaro na mão». Ainda hoje estou para saber o que aconteceu...



«D.E.» — Perante um certo desencanto no final da temporada, como encaras o Voleibol do S.C.E. no futuro, nomeadamente a época que se vai seguir?

TONINHO — Foi realmente uma época menos boa esta de 1981/82, em face dos objectivos que nos propúnhamos atingir, mas penso que perder uma batalha não é perder a guerra. Naturalmente que, nesta altura, o tal final de época ainda está demasiado presente na mente de todos e prevalecerá ainda um certo desânimo. Mas, como é natural e lógico, isso passará com umas férias e a situação voltará rapidamente à normalidade com a ajuda de toda a gente que gosta verdadeiramente do Voleibol e do S.C. Espinho. Todos não serão demais e todos darão por certo as mãos no sentido de que se continue a trabalhar para o progresso da modalidade de ouro do nosso clube. O S.C.E. tem muitos espinhenses a todos os níveis para superar qualquer situação. Portanto estou absolutamente confiante no futuro do Voleibol no nosso clube. É que nas últimas 2 épocas apenas nos faltou a tal estrelinha de campeão.

«D.E.» — Queres aproveitar para dizer mais alguma coisa?

TONINHO — Como sabes tenho acompanhado sempre muito de perto o voleibol feminino do clube. Assim, se me permites, aproveito para agradecer e enaltecer todo o apoio que nos tem prestado o sr. Américo Castro que nunca regateou a sua valiosa ajuda revelando-se, o que para mim aliás não é surpresa, um grande amigo do Voleibol do S.C. Espinho. Igualmente a Palmira Castro, indubitavelmente a nossa melhor jogadora e em minha opinião a mais completa do país. Ela é credora da nossa admiração e agradecimento pela sua enorme dedicação ao clube. Aliás, todas as moças têm sido extraordinárias, bem como o professor Jorge Teixeira que tem desenvolvido um trabalho notável. A todos o meu muito obrigado.

Por último quero fazer um apelo a todos os bons espinhenses, a todos os que amam de verdade o S.C. Espinho e o seu Voleibol, para que dêem as mãos e se unam, esquecendo ressentimentos. Assim será possível continuar a manter o S.C. Espinho como um dos maiores clubes portugueses no Voleibol, para honra e glória do clube, de todos nós e da nossa própria terra. Pela minha parte continuarei a trabalhar como sempre, com toda a gente, para o engrandecimento da modalidade e do S.C. Espinho.

SER DISTINGUIDO COMO SECCIONISTA DO ANO FOI PARA MIM UMA GRANDE HONRA PORQUE SEMPRE ESTIVE NO S.C.E. AO QUAL EU DEVO MUITO E NÃO O CLUBE À MINHA PESSOA.

X — X

Do depoimento notável do nosso entrevistado, da sua análise lúcida, profundamente conhecedora e serena, inferem-se facilmente todas as qualidades que tornaram corolário lógico a distinção que o órgão máximo do Voleibol nortenho lhe atribuiu. Desde um profundo sentido de justiça e gratidão, a uma humildade sempre latente, passando por um acrisolado amor ao Voleibol, às suas gentes e ao S.C. Espinho, o «Toninho» deixou bem patente a razão por que é credor da amizade, estima e admiração de todos os que o conhecem.

Falar do «Toninho» é falar do Voleibol do SCE. e vice-versa, de tal modo ambos se interligam de há longos anos por laços indissolúveis. O «Toninho» é já, por direito próprio, um autêntico «ex-libris» do Voleibol dos «tigres».

Atentando no seu belo exemplo, fazemos nossas as suas sentidas palavras e o seu veemente apelo: que aqueles que verdadeiramente gostam do Voleibol do SCE. se unam sem recalamentos, de molde a que, da contribuição de todos, resulte a manutenção e, se possível o aumento do prestígio da modalidade na colectividade do «jersey» alvi-negro.

Diz o povo na sua natural e infinita sabedoria: «águas paradas não movem moinhos» e «depois da tempestade vem a bonança»...

FUTEBOL

EQUIPAS ESPINHENSES EM FOCO

LEIXÕES, 2
SP. ESPINHO, 3

ELE AÍ ESTÁ,
BABÁ: 2 GOLOS...

Jogo-treino: Estádio do Mar.
Árbitro: Joaquim Gonçalves
(Porto).

LEIXÕES - Guerra; Eliseu, Bruno, Chico Santos e Jacinto; Rachão, Toni e Índio; Azevedo, António Manuel e Magalhães.

SCE - Mendes (Matos); Dinis, Balacó, Serra e Vivas; Carvalho, Salvador e Pinto da Rocha; Babá (ex-Penafiel), Mória e Belinha.

Treinador: Álvaro Carolino.
Foram ainda utilizados: Vítor Manuel, Raul, João Carlos, Abreu, Salvador e David.

Treinador: Mário Morais.
Ao intervalo: 1-2. Na 2.ª parte: 1-1. No final: 2-3.

Marcadores: 0-1 por Bruno na própria baliza aos 17 m; 0-2 por Babá aos 20 m; 1-2 por Azevedo aos 37 m; 1-3 por Babá aos 60 m; e 2-3 por António Manuel aos 88 m.

Primeiro triunfo da época para o SCE, ainda em período de rodagem, depois de uma derrota no «Bessa» e de um nulo frente ao Rio Ave.

ERMIDA DA TOCHA, 1
A.D. ESMOJÃES, 4

VITÓRIA EM RITMO
DE PASSEIO

Jogo-convívio: Campo da Ermida (Tocha).

ADE - Custódio (Pereira aos 40 m); Matos (Heliodoro aos 45 m.), Rocha, Granja e Falcão; Duarte, Costa (Oliveira aos 45m.) e Viegas; Santos, Néu e Zé Costa.

Ao intervalo: 0-2. Na 2.ª parte: 1-2. No final: 1-4.

Marcadores: Néu (2), Granja e Santos.

Este jogo serviu para encerrar o ciclo comemorativo do 6.º aniversário da Associação Desportiva de Esmojães. Tendo-se deslocado à vila da Tocha (distrito de Coimbra) em autocarro e acompanhada de três viaturas particulares, a equipa da ADE alcançou uma boa vitória que nunca esteve em dúvida, apesar de, na segunda metade do encontro, o adversário ter tentado o volte-face mas sem resultado.

ACADÉMICO DE ESPINHO, 3
SELECÇÃO DE STUTTGART, 1

EM JOGO ESTAVA UMA VALIOSA TAÇA...

Jogo-retribuição: Campo do Nogueirense.

Cerca de meia centena de emigrantes, radicados na RFA, assistiram ao encontro entre o CAE e uma selecção de emigrantes de Stuttgart. Em jogo estava uma valiosa taça que foi atribuída à equipa vencedora.

Findo o jogo realizou-se, na sede do clube, um beberete, tendo havido entrega de prendas aos atletas e dirigentes visitantes.

Entretanto, domingo próximo será a vez de outra equipa de emigrantes jogar com a colectividade espinhense. É a Portuguesa de Desportos e é oriunda de Kaiserslautern, também na RFA.

Apesar de desfalcado

SP. DE ESPINHO

GANHOU SEU TORNEIO

Ao inverso do torneio de apresentação da época passada, a equipa profissional do Sporting de Espinho obteve o primeiro posto na edição deste ano, realizada nos passados sábado e domingo no Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira.

No ano anterior, lembremos que os espinhenses haviam-se classificado na derradeira posição. A vitória alcançada neste torneio não poderá ainda dizer muito sobre o valor, em termos de futuro, do conjunto. No entanto, ela foi alcançada, mesmo assim, sem a contribuição de jogadores como Belinha (devido à morte de seu irmão Carlos) e de Moinhos, para além de Carolino ter feito rodar grande parte do seu plantel. Para já, depois da derrota e do empate frente ao Boavista e ao Rio Ave, o SCE vai já no seu terceiro jogo sem perder!

Jornada de Sábado

Sanjoanense-Rio Ave 1-0
SP. Espinho-Salgueiros 1-0

Jornada de Domingo

3.º e 4.º lugares

Rio Ave-Salgueiros 1-4

FINAL

Sanjoanense-SP. Espinho 1-2

Classificação do Torneio

1.º - SP. Espinho
2.º - Sanjoanense
3.º - Salgueiros
4.º - Rio Ave

1.ª Jornada

SANJOANENSE, 1
RIO AVE, 0

Árbitro: Artur José (Aveiro).
SANJOANENSE - Cruz (ex-Penafiel); Amorim, Bráulio (ex-Paços de Ferreira), Paquete (ex-Leixões) e Mané (ex-júnior); Gilberto (ex-Mirandela), João (ex-Oliveirense), Pinho Santos aos 84m), e Armando (José António, aos 81m); Borges (ex-Mirandela), Monteiro (Coimbra, ex-Varzim, aos 65m) e Renato (Teixeira, ex-Feirense, aos 63m).

RIO AVE - Duarte Gomes (ex-Tirsense); Sérgio (Eusébio, aos 76m), Santos (ex-Guimarães), Santana (ex-A. Coimbra) e Duarte Figueiredo; Adérito (Rui, aos 85m), Pires (Nando, aos 45m) e Quim (Nicolau, aos 45m); N'habola (ex-U. Leiria), Quim e Charles (Cavaco, ex-Valdevez, aos 67m).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Coimbra (aos 41m).

Éxito escasso mas justificado ao longo do encontro.

SP. ESPINHO, 1
SALGUEIROS, 0
A VITÓRIA DE BABÁ!

Árbitro: Manuel Pedrosa (Aveiro).

ESPINHO - Mendes; Dinis (ex-U. Leiria), Balacó (Victor Manuel, aos 89m), Serra e Vivas (Carvalho, aos 45m); Raul, Salvador e Pinto da Rocha (ex-Belenenses) (David, ex-Cortegaça, aos 74m); João Carlos, Mória (Salvador, ex-Estoril, aos 57m) e Babá (ex-Penafiel).

SALGUEIROS - Pinto (ex-Lamas); Costeado (Nélson, aos 85m), Mariano, Soares (Carvalho, ex-Sanjoanense, aos 45m) e Peres (ex-Boavista) (Meireles, ex-Infesta, aos 75m); Luís Pereira (França, ex-Boavista, aos 45m), Silva e Serginho; Constantino, Santo (ex-Sanjoanense) e Santos Cardoso (Jóia, aos 38m).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Babá (aos 18m).

Após a marcação do tento os «tigres» apoderaram-se do comando das operações e apesar da réplica «encarnada» assistiu-se à vitória da experiência sobre a garra salgueirista.

2.ª Jornada

RIO AVE, 1
SALGUEIROS, 4

QUAL DELES É DA 1.ª DIVISÃO?

Ao intervalo: 1-3. Marcadores: Santos (aos 4 e 23m), Silva (aos 13m), N'habola (aos 27m) e Silva (do Rio Ave, de g.p.).

Vitória indiscutível da turma da divisão secundária.

SP. ESPINHO, 2
SANJOANENSE, 1

SCE QUASE «AU POINT»
Árbitro: Raul Ribeiro (Aveiro).

ESPINHO - Matos; Dinis (Victor Manuel, aos 45m), Vivas, Serra e Raul; Carvalho (João Carlos, aos 45m), Salvador e Salvador (Pinto da Rocha); Mória, Babá e David.

SANJOANENSE - Luz; Armando, Bráulio, Mané e Paquete; Manaca (Armando, aos 45m); João (Pinho Santos, aos 57m) e Gilberto; Renato Guedes (Teixeira, aos 45m), Coimbra e Borges. Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: David (aos 14m), Coimbra (aos 33m) e Pinto da Rocha (aos 80).

J.B.

TOTOBOLA

Prognóstico do «Defesa de Espinho» para o Concurso dos Órgãos de Informação n.º 51 de 22 de Agosto de 1982:

I DIVISÃO

1. BOAVISTA-ESTORIL	1
2. ESPINHO-BENFICA	2
3. BRAGA-GUIMARÃES	x
4. SPORTING-MARÍTIMO	1
5. PORTIMONENSE-PORTO	x
6. ALCOBAÇA-RIO AVE	1
7. VARZIM-AMORA	1

CAMPEONATO ALEMANHA FEDERAL

8. LEVERKUSEN-BIELEFELD	1
9. DUSSELDORF-BOCHUM	1
10. BREMEN-BAYERN	2
11. NUREMBERGA-HAMBURGO	x
12. SCHLKE 04-M'GLADBACH	1
13. E. BRUNSWICK-COLÓNIA	x

VÍTOR HUGO SEMPRE O MAIOR



Recente vencedor da «Taça das Taças», ao serviço do F.C. do Porto, Vítor Hugo foi o grande obreiro dessa portentosa vitória, graças aos 9 golos marcados nas «Antas» e 4 em «Alvalade», frente ao Sporting. Antes, porém, já tinha conseguido infligir 17 tentos à equipa espanhola do Cibele e 5 à germânica do Cronenburg. Foi o segundo melhor marcador do «Nacional», com 70 golos, logo atrás do benfiquista Leste. Foi, no entanto, contra o Oeiras, no passado mês de Junho, que este «grande» espinhense alcançou o seu milésimo golo. Também numa recente digressão efectuada à África do Sul foi premiado como o melhor marcador. Tudo isto diz bem da ascensional carreira da curta vida como hóquista de Vítor Hugo. Um jovem com um passado inesquecível, tendo começado a dar os primeiros passos na AAE, continuará novamente a defender as cores «azuis e brancas» mas, a pensar no seu futuro, como o atestam bem os dois convites recebidos de Itália. Mas a sua vida estudantil (prestes a ingressar na Faculdade) é, ainda, mais importante que as «liras»...

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Responsável pela edição: Paulo Malheiro

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525 ★ Maquetagem da EMPES - Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex - Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



PORTE PAGO